

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)17500
Semestre.....750
Africa anno27000
Brazil27500
Numero avulso40

Publica-se ás quintas-feiras

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagós adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redação, Adm. inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

O orçamento geral do Estado

Acaba de vir a lume, em vez de para lá ir, como seria de toda a justiça, a mais assombrosa peça da triumpante vir-tude governamental.

É um documento extenso, prolixo, imaginario, redigido admiravelmente para a somnência, uma-tizana prodigiosa que, alem de substituir vantajosamente o Hydrato de Chloral, constitue como o Depurativo Dias Amado ou as famosas Pilulas Pink, panacêa eficaz para todo o genero de enfermidades de que padecia este desgraçado paiz antes da appareição do Redemptor.

Cessam para o futuro, que não para o passado, as accumulções de mais de dois empregos remunerados pelo erario, sabio preceito cuja paternidade o dictador se attribue, mas cuja origem parece de justiça deve imputar-se ao proprio Confucio, estadista muito sagaz, que floresceu alguns seculos antes do Sr. Presidente do Conselho.

Certo é que se o portentoso documento proclama pela millesima vez a incompatibilidade de funcções officiaes a tres instrumentos, beneficia por outro lado os povos, fixando em 3 contos o maximo as aspirações dos empregados publicos, quando até aqui tal limite não excedia 2 contos, d'onde se infere que, sendo prohibido terminantemente o augmento de trabalho, se faculta todavia o accrescimento de vencimento.

O valor e importancia d'esta medida, á primeira vista financeiramente absurda, torna-se no entretanto claramente comprehensivel, se notarmos que sem forças-vivas não avançam as nações, e que sem remunerções chorudas não pode haver força-viva que se préze.

Repouso e super alimentação é regra 112, segundo cremos, já Galeno aconselhava aos racheticos, escrophulosos e a-nemicos.

Ella não pode deixar de proporcionar optimos resultados no tratamento das doenças do peito, do chlorosis e em geral de todas as enfermidades provenientes do empobrecimento de sangue.

Manda mais a excellente peça dictatorial que d'aqui por diante as receitas do Estado cresçam proporcionalmente aos quadros das despesas, meio tão simples como engenhoso de se conseguir não sómente o appetecido equilibrio orçamental mas ainda crescentes saldos com que se poderá melhorar

centenas de vezes a situação dos officiaes do exercito e iniciar mesmo uma gôrda epocha de ceva aos respeitaveis agentes da policia civil.

Do que ficar limpo, constituir-se-ha, ao que dizem um fundo especial destinado em parte á aquisição de algumas toneladas de pólvora e de chumbo, sendo as sobras reservadas á compra por grosso de estampilhas e mais formulas de franquia, afim de suspender as continuas reclamações dos carteiros, perpetuamente occupados na distribuição de prosas mes-sianicas.

Achamos bem e muito justo, sob o ponto de vista cartei-ral.

Os funcionarios publicos passam, em virtude das recentes ordens, a cortar por completo as suas relações com o imposto de rendimento á quem de certa quantia, e a mantel-as simplesmente frias e tensas quando seus proventos attingam proporções designadamente especificadas.

A virtude d'esta providencia já fôra, aqui ha alguns annos preconizada por Moysés, como o melhor dos meios para assegurar o favor da opinião publica, e a felicidade do povo de Israel.

Sómente foi infinitamente mais facil aosanto varão passar a pé enxuto o leito do Mar-Vermelho, do que levar á pratica a realisación do seu magnanimo projecto.

É verdade que Moysés nunca soube governar á ingleza, no que é todavia exímio o actual-Presidente do Conselho. S.Ex.ª (o sr. João Franco) não aparta as aguas do Golpho Persico, porque S. Ex.ª não é homem das Arabias a quem isso interesse d'algum modo, ao passo que ao seu caracter benigno repugnaria sacrificar as innocentes pescadinhas e os interesses mndiães da navegação levantina.

Honra lhe seja!
De resto a lei de variação das receitas segundo os quadros das despesas, comquanto muito util para a extincção do imposto de rendimento, seria inefficaz como alicerce de muralhas liquidas.

Assim o tem entendido e faz executar.

—A parte mais algumas recommendações de caracter puramente hygienico, e alguns concelhos tendentes a assegurar uma excellente digestão, indica ainda o documento official as formas mais adequadas á administração dos medicamentos salvadores, as suas doses, a dieta prescripta a cada classe do funcionalismo e os casos criticos em que tem de intervir a alta cirurgia franquista.

Onde porém a imaginativa presidencial attinge as proporções de tragedia grega é no Re-

latorio que precede o papaveraceo marmello do orçamento.

Ali se prova por a mais b a plena e absoluta constitucionalidade do ukase emanado do R. da Emenda.

Partindo da hypothese de que a boa jurisprudencia e o melhor constitucionalismo estabelecem que quando não haja orçamento approved, vigore o ultimo votado em Côrtes... qualquer pessoa concluiria que antes de nova legislatura não poderiam ser alteradas as disposições vigentes.

Pois o conspicio relator chega á conclusao diametralmente opposta, e isto por uma forma tão simples, tão clara e tão facil, que deixaria o leitor convencido da grande asseitura que fez perdendo o seu tempo de menino e moço, estudando o Genuense.

Decididamente não ha nada como o engenho e arte de que falava o épico!

GAZETILHA

Houve ha dias—eu o attesto
Como quem a jurar vae—
Um comicio de protesto
Dos nabos de Bem the vae.

Assumiu a presidencia
Um nabo rotundo e bom,
Que pediu á assistencia
Ordem, paz, circumspecção.

—Peço a palavra!—bradou
Um grande e esguio nabo—
Juro, amigos, por quem sou,
Que isto é obra do Diabo.

E' preciso fazer guerra
A esse prolongamento
Que nos vem tirar a terra,
Que nos rouba o alimento!

Outro nabo disse então:
—Amigos, d'aqui não saio
Sem se votar a moção:
Não cozinhar mais com paio.

Pois não é Paio Galvão
O que nos vem fazer mal?—
E foi votada a moção
Pela assembleia geral.

Depois ergueu-se chorosa
Uma donzella—a Xabica—
Chamada, por ser formosa,
a Belleza d'Hortalica.

—Ouví meu triste lamento:
Vou ficar orphã, sem pae!
Não mates, prolongamento,
Os nabos de Bem the vae!

Guin arões, corre o risco
De qual Braga vires a se:
A nabos correu Francisco,
Não tem nabos p'ra comer.

Com aterros dos diabos
E com enormes trincheiras,
D'ora avante, em vez de nabos,
Bem-the-vae, só tens nabeiras.

E, chorando, a desgraçada
Abraçada ao velho pae,
Cahi triste e desmaiada
Nos campos de Bem the vae.

Depois disto o presidente
Disse com voz de estentor
—Amigos, ninguém se ausente
Oicam o que vou propor:

Proponho, visto que em brigas
O nabo é sempre matreiro,
Que mandemos duas figas
Uma ao Homo, outra ao Romeiro.

E na acta da sessão,
Em que houve tão bons discursos,
Um voto de gratidão
Se exare em honra de... Ursus.

Piparote

Chronicas vimmaraenses

Eu já disse que não entendo nada de engenharias; por isso não emitto a minha opinião em assumptos da especialidade.

Vae por ahí uma desusada actividade. Abrem-se ruas, ampliam-se largos, pretende-se tornar agradável o aspecto da cidade, e eu calo-me, porque á minha ignorancia no assumpto junta-se a quasi certeza que tenho de que seria *vox clamantis in deserto*.

Em assumptos de arte, porém, eu tenho o criterio que me pertence na qualidade de... animal racional.

Pode ser que não veja bem; que a minha opinião tenha a extravagancia dos profanos; mas, mais ou menos artista, eu considero um dever falar, quando me pareça que uma obra se oppõe aos mais rudimentares principios da esthetica. E, assim, eu venho dizer com um desassombro igual á minha magua que o poligono irregularissimo que está em construcção na Praça D. Affonso Henriques é um dos maiores desastres das obras realisadas nos ultimos tempos.

Não vejam nisto os meus leitores privo de dizer mal. Quem mais está em evidencia, e a que toca uma grande responsabilidade nesta obra é João Gualdino—um velho e querido amigo pessoal, por cuja intelligencia, iniciativa e boa vontade, eu tenho um verdadeiro culto. As nossas opiniões podem divergir; podemos seguir caminhos diversos; com elle, porém, estará sempre a velha e boa amizade, que ha muitos annos lhe consagro, e a estima e consideração que tenho pela sua personalidade.

Não tenho, pois, receio de que o vereador das obra municipaes se melindre com a minha affirmação feita em publico e raso.

A planta do octogono foi feita num papel quadrangulado e lizo como a palma da mão. A pintura impressiona bem; mas allí, naquelle terreno irregularissimo, com altos e baixos, com recantos e desvios, com aquelles passeios sem obdecerein a um alinhamento rasoavel, o octogono é uma pagina de geometria que deve rasgar-se para honra de todos nós. Não é preciso ser tecnico, não é necessario ser um artista para se comprehender aquelle desastre.

De quem é a culpa?
O projecto estava feito e approved; a câmara acceitou-o e agora manda executa-lo.

A culpa é certamente de quem elaborou o projecto.

A câmara approvou-o, porque, em geral, os snrs. camaráristas são, como eu, leigos na materia. Agora reconhecem-se-lhe os defeitos. Que fazer?

Ha dias conversava eu com um illustre artista, que me apresentou o seguinte plano: o jardim deveria desaparecer; o Toural deveria ser ladrilhado a mosaico e collocada lá a estatua de D. Affonso Henriques, e toda esta praça—a de D. Affonso Henriques deveria constituir um parque até ao alinhamento da Avenida do Commercio, com arvoredos, massicos de verdura, ao centro uma fonte monumental e a um dos angulos o coreto que está no jardim. As differenças de nivel e a irregularidade do recinto não prejudicariam o parque que ficaria aqui bellamente situado, tendo por fundo o magnifico panorama da Penha.

—E a feira do pão? observei.

—Essa deveria ir para o Campo da Feira. Eu bem sei que haveria a opposição do commercio da Praça de D. Affonso Henriques, mas a câmara não deve prender-se com isso. Ainda que a obra fique como está—aquí o octogono e acola a estatua—a feira do pão deve sahir daqui. Isto deve ser a nossa sala de visitas e não se concebe que exactamente nos dias em que somos mais visitados—aos sabbados— a tenhamos obstruida com os saccos de pão e cestos de feijões, mandando-se os carros com os bois para junto das aulas da Ordem de S. Francisco com perigo de acontecer algum desastre a alguma das 300 creanças que frequentam as escolas.

—Com que então a feira...?

—Devo sahir daqui!
Apertei a mão ao illustre artista e bom amigo, e com o habito de dizer latim balbuciei a phrase—*hoc opus hic labor est*—que elle traduziu, dizendo:

—Bem sei que é uma grande espiga, mas não deixa de ser uma necessidade.

Romeiro

Boletim do high-life

Com sua ex.ª esposa e filhinhos encontra-se no Gerez o nosso presadissimo amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico d'esta cidade.

Encontram-se em Coimbra os snrs. Viscondes de Sinde.

Tem experimentado sensíveis melhoras o illustre Arcebispo Primaz, que, como noticiamos, se encontra em tratamento nas afamadas thermas de Vizella.

Vimos n'esta cidade o nosso preado amigo sr. Fernando Lindoso, o qual seguiu para as suas propriedades em Entre os Rios, acompanhado de sua ex.^a esposa.

Está em Vizella o sr. Alexandre da Fonseca Fernandes, importante proprietario e capitalista de Braga.

Tambem se acha nas mesmas thermas o sr. Antonio d'Araujo Torres, acreditado negociante na mesma cidade.

Encontra-se na sua bella quinta de Sezins, com sua ex.^a familia, o sr. Barão de Pombeiro.

Está nas Taipas o rev. Manoel Rodrigues de Faria, prior da freguezia d'Arcoosa, Vianna do Castello.

Regressou a Braga o sr. Condeheiro Novaes Leite, illustre governador civil do districto.

Acham-se em Vizella os sr.s. Joaquim Pereira de Sotto Maior e Menezes, Alfredo Carneiro de Vasconcellos e a sr.^a D. Maria Amélia Azevedo d'Araujo.

De Lisboa regressou a esta cidade o sr. dr. Eduardo d'Almeida Junior, distinto advogado na comarca.

Chegarão ante-hontem a Vizella os sr.s. Custodio da Silva Ramos e Manoel Lopes Alves Guimarães.

Acha-se em Melgaco a uso de banhos, com sua dedicada familia, o sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, habil escrivão-notario na comarca.

Está no Porto o sr. dr. Gaspar d'Albreu de Lima, antigo deputado e distincto advogado.

Guimarães

V
Sr. Redactor

Na insistencia de Ursus e no silencio de Homo ha qualque coisa de politica.

Com estas palavras que deixo em italico quiz Romeiro, na sua ultima Chronica vimaranesa, pela minha pertinaz e fundamentada censura ao projecto do prolongamento da rua de Payo Galvão, inocular as minhas cartas com o virus pestilente d'essa epidemia que se chama... politica e que tantos estragos tem causado e ha de causar não só aos interesses do nosso heroico Portugal, mas tambem muito especialmente ao velho berço do nosso primeiro Rei.

Enganou-se, porem, Romeiro com o lance.

Eu não sou politico nem tão pouco conheço em mim habilidade para explorar esse genero de sport. Eu nunca almejei a fascinante banda bicolor de camarista, portadora de benesses, recompensa dos salientes e adorno pomposo de elegantes senadores.

Não, eu não sou politico, Romeiro; eu sou um obscuro vimaranense, mas patriota fervente.

Eu não sou politico, Romeiro; eu detesto a politica, tenho-lhe até odio, porque tem prejudicado, prejudica e hade prejudicar sempre o progresso de Guimarães.

Eu não sou politico, Romeiro; quero que Guimarães se embelleze, que se torne mais salubre, e que offereça mais comodidades publicas; está n'isto a minha politica.

A idea de escrever para as gazetas foi-me suggerida por Homo e Romeiro; aquelle pelas suas cartas no "Independente" e este pelas suas Chronicas vimaranenses, publicadas

n'este hebdomadario; aquelle, pessimista, verberando as municipalidades transatas pelos erros que conscienciosamente praticavam, e este, optimista, elogiando os melhoramentos derivados da... iniciativa particular, deixando ambos no esquecimento as obras municipaes que actualmente andam em construcção para se entreterem com o que está feito, bom ou mau, perdendo o tempo em discussões inuteis e improficuas por extemporaneas! É irrisorio!

«O jornalista moderno deve ser, parece-me, o porta voz da opinião sensata».

«E, quando uma collectividade — camara, irmandade ou associação — pretenda fazer uma obra que seja evidentemente um erro, o jornalista, todos os cidadãos intelligentes e amigos da sua terra, devem protestar contra essa obra, porque uma rua ou um largo não são da camara são nossos;» etc.

Isto é um trecho d'uma das Chronicas de Romeiro quando elle era amigo e todo amir pela sua amada terra; quando elle não sonhava em mim — um Ursus teimoso no engrandecimento de Guimarães; quando elle, enfim, não tinha descoberto em mim um... faccioso politico.

Oh! politica, oh! incoherencia!

Hoje repugna-lhe ser um jeremias, como se, chorando os males que estão fazendo a Guimarães e o grande desperdicio de parte do enorme emprestimo que a actual vereação contrahi, seja anti-patriotico ou considerado um acto da politica partidaria!

Nem tanto escrupulo! Nem tanta meticulosidade!

Não chore, Romeiro! Verbere, aprecie, critique. E' esse o seu dever de jornalista e de patriota. Se assim não fizer, poderá ser considerado conivente com os que continuam a obra desgraçada das municipalidades passadas, que fizeram de Guimarães uma cidade mal situada, feia, insalubre e atrazada.

Pois que?! Chega o momento de contribuir com a sua pena de jornalista para evitar o desperdicio de tantos contos de reis em obras que são uma vergonha, e com o medo pueril de ferir susceptibilidades... politicas, remette-se ao silencio, que n'este caso é um crime?!

Romeiro: eu acoberto-me com a pelle de... Ursus, mas fique sabendo que se um dia for preciso pôr o meu nome por extenso, pô-lo-hei. O despeito d'alguns não vale uma parcella do supremo goso que sinto por haver cumprido o meu dever. Medo? Não; não o tenho; tanto mais que nos meus escriptos não discuto pessoas, aprecio factos; e no pleno uso do meu direito de vimaranense que ama extremosamente a sua terra censuro com o desassombro d'uma convicção arreigada os erros d'esta municipalidade, em que não vejo amigos nem inimigos, mas tão somente os zeladores do bom nome, do progresso e do engrandecimento de Guimarães.

O prolongamento da rua de Payo Galvão é um erro? O octogono da Praça de D. Afonso Henriques é uma vergonha? Concluem se, embora, essas desastradas obras, mas não irão sem o meu protesto. E o futuro dirá de que lado estava a razão...

Ursus

As festas Gualterianas

Proseguem com toda a actividade os trabalhos de aformoseamento e alargamento do Campo da Feira e S. Francisco, esperando-se que estejam concluidos por occasião das proximas festas.

Já foram distribuidos alguns cartazes annunciadores das deslumbrantes festas, os quaes são lindissimos e d'um bello effeito, sendo brevemente affixados nas principaes cidades de Portugal.

Um dos numeros que tambem ha-de causar entusiasmo será sem duvida um interessante torneio aos pombos, que se realizará na praça de touros, na tarde do dia 5 d'agosto, constituindo esta diversão uma agradável surpresa.

As accumulções

Os amigos da situação faziam um grande alarde com a moralidade do governo, a proposito das accumulções escandalosas que affirmavam iam acabar.

Abre a gente o Diario do Governo, folheia o orçamento e lá encontra as seguintes disposições.

«São prohibidas para o futuro as nomeações de que resulte accumulções de saldos ordenados no mesmo individuo, embora desempenhe diversas funções de serviço publico.»

«Não poderão de futuro fazer-se nomeações de que resulte a accumulção por qualquer funcionario, de mais de uma commissão remunerada com as funções do seu cargo...»

Estas disposições são só para o futuro.

A Virtude Triumphante deu n'isto.

Ora ceborlorio.

Novo bacharel

Concluiu ha dias a sua formatura e tomou grau de bacharel em Direito o nosso estimado conterraneo sr. dr. José Joaquim da Costa Oliveira Bastos, filho primogénito do sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, habil escrivão-notario na comarca.

Os nossos cordeacs patabens.

Os nossos vinhos

O consul geral na Argentina diz que a collocação dos nossos vinhos tem de ser feita n'aquelles mercados por venda immediata ou encomendas separas. Os nossos exportadores devem enviar para a Republica Argentina agentes com amostras, auctorizando-os a combinarem os preços e receber as encomendas.

O meio que parece mais viavel para o desenvolvimento do nosso commercio é o de procurarmos fundar casas introductoras genuinamente portuguezas, em especial para os vinhos do porto e Madeira.

Transferencia

A seu pedido foi transferido para a comarca de Coruche o nosso estimado conterraneo e amigo sr. José Maria da Silva Carneiro, digno contador na comarca de Mêda.

Passeio

As alumnas do acreditado collegio das Dorotheas, d'esta cidade, vão hoje em passeio, acompanhadas pelas respectivas professoras, ao Sameiro e Bom Jesus do Monte.

Cosmos

Recebemos o volume terceiro d'aquelle interessantissimo magazine popular illustrado, que se publica tres vezes por mez, ao preço de 60 reis cada volume, trazendo sempre variada e instructiva leitura, como se inferirá do seguinte sumario: — O Dote (conto com gravuras). Martyr Moderna (versos). Sport (com gravuras). Pales tra scientifica: Phenomenos opticos da atmosphera. Anecdotas (com gravuras). Homens celebres de todos os tempos: E. Zola. Secção charadistica. Horticultura e floricultura: A cultura dos melões. Os grandes paizes e as grandes cidades: O Brazil (com gravuras). Distrações e coisas uteis (com gravuras). O poeta da ruinha (romance). Revistatheatral. O it lano sem mestre. arte culinaria e Agrand encyclopedia. Pedidos a V. Guimarães, rua do Corpo Santo—Lisboa

Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe

Está definitivamente fixado o dia 21 do corrente para a inauguração solemne da linha férrea de Guimarães a Fafe, havendo por essa occasião ruidosos festejos n'aquella florescente villa, cujos habitantes estão contentissimos com tão importante melhoramento.

O primeiro comboio chegará a Fafe cerca do meio dia, principiando então as manifestações festivas, que promettem ser attrahentes.

Carta aberta

O sr. Arthur Marinha de Campos dirigio ao sr. presidente do conselho, pela imprensa, uma carta aberta, em que lhe communica afastar-se da politica franquista, motivando esta resolução a falta de cumprimento das promessas do chefe do governo.

E' um documento digno de lêr-se, e sentimos não o podermos reproduzir nas columnas d'este jornal, por ser muito extenso.

A Arte Elegante

Recebemos o n.º 6 d'esta magnifica publicação quinzenal de musica, bordados, letras ornamentadas, monogrammas, etc. a qual muito interessa a todas as boas donas de casa pela belleza e variedade de seus desenhos e riscos, tanto mais que a modicidade do seu preço, 50 reis cada numero, está ao alcance de todas as bolsas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua do Costa Cabral—Porto.

Visconde da Torre

Pelo fallecimento de seu tio, o sr. dr. Alvaro d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, importante proprietario no Bombarral, esta de lucto aquelle nobre titular e illustre chefe do partido regenerador n'este districto.

A sua ex.^a apresentamos o nosso cartão de sentidos pezaes.

Espancamentos

Ante-hontem á noite foi barbaramente espancado n'uma venda de Caneiros, suburbios d'esta cidade, Ave-lino das Neves, viuvo, ranchador, do lugar da Conceição, freguezia de Fermentões, o qual apresenta varios ferimentos e contusões de certa gravidade, em diferentes partes do corpo, indigitando-se como espancadores Antonio da Silva Bravo e Francisco Mesquita, ambos da freguezia de Corvite, d'esta comarca.

O feido deu entrada no hospital da Misericordia, hontem, pelas 11 horas da manhã.

Tambem foi hontem recolhido ao referido hospital, em estado bastante grave, o menor José Luiz, orphão de pae e mãe, residente na freguezia de Infias, d'este concelho, o qual foi brutalmente espancado por Manuel Pereira, casado, lavrador, do lugar do Barreiro, da dita freguezia.

Ao tribunal.

Juros de obrigações

Desde 4 do corrente começaram a ser pagos pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães os juros das suas obrigações, primeiro semestre de 1907, e dividendo por conta das acções.

Instrução Publica

Foi promovida á primeira classe a sr.^a D. Maria da Conceição Miranda de Barros, profesora da escola primaria da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade.

S. Torquato. A Grande Romaria

Realizou-se nos dias 5, 6 e 7 do corrente, nos suburbios d'esta cidade, aquella grandiosa e popular romaria, incontestavelmente a primeira da provincia em concorrência em attractivos de toda a especie.

A affluencia de romeiros n'este anno foi algum tanto inferior á do anno passado, devido, sem duvida, á inconstancia do tempo, que se apresentou carrassado, principalmente no sabbado, sendo no entanto enorme a agglomeração de gente no vasto local da romaria, o qual apresentava um aspecto verdadeiramente bello e curioso, tornando-se difficil o transito no amplo recinto pela com-

pesta massa de gente que o obstruía.

O programma foi cumprido á risca, havendo no sabbado á tarde velas solemnes e sermão, pelo illustre orador rev. Arthur Fernandes Guimarães, e queimando-se á noite um abundante e lindo fogo d'artificio.

No domingo, pelas 8 horas da manhã, resou-se a annunciada missa campal, principiando ás 11 horas a solemnidade religiosa, com missa cantada a grande orchestra, e sermão, ao evangelho, pelo talentoso pregador rev. Gaspar Roriz, sahindo ás 6 da tarde uma luzida procissão, e era abrihantada com muitos anjinhos e 2 carros triumphaes, bellamente adornados, nos quaes eram entoados, por algumas virgens ricamente vestidas, diferentes canticos allusivos ao milagroso santo, fechando o religioso prestito uma banda de musica e uma força d'infanteria 20.

Á noite o arraial esteve, como sempre, deslumbrante, produzindo magnifico effeito as illuminações e sendo excellente o fogo que se queimou, tanto ao ar como preso o qual acabou ao despontar da aurora.

A manutenção da ordem estava confiada a uma força de cavallaria, a outra de infanteria e a alguns guardas da policia civil.

As esmolas offertadas ao milagroso santo montaram á somma de 5:110\$ 820 reis, a qual, comparada com a do anno findo, que foi de 5:350\$ 795 reis, dá uma differença, para menos no corrente anno, de 239\$ 795 reis.

N'aquella quantia estão incluídos os seguintes valores: 135 libras, 19 meias libras, 4 moedas de 5000 reis, 1 moeda d'ouro de 10000 réis, varios objectos d'ouro e prata e um pequeno cofre.

A cêra offertada pesava 88 kilos e 650 grammas, mais 2 kilos e 500 grammas do que no anno proximo passado.

A lamentar ha, porem, a ordem de diversos roubos e detencões, de somensos importantes, a morte d'um infeliz forasteiro, cuja noticia vae n'outro lugar do nosso jornal.

Ao snr. Sub-delegado de saude

Tem apparecido ultimamente no mercado algum peixe em adeantado estado de putrefacção, o qual, apesar d'isso, é vendido por diminuto preço por certas peixeiras pouco escrupulosas, as quaes em seguida o andam offerecendo pelas ruas aos habitantes da cidade.

Ao digno e activo sub-delegado de saude, sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, recommendamos este facto, altamente prejudicial á saude publica.

Espectaculo

No proximo sabbado realisa-se no Theatro D. Affonso Henriques um attrahente e sensacional spectaculo cinematographico, pela empreza A. Ferreira, do Porto, funcionando um apparelho dos mais perfectos que tem apparecido entre nós, sem oscillação alguma, o qual exhibirá numerosas pelli-culas, de grande effeito e du-

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade.**

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

ração, entre as quaes a da Morte e Paixão de Christo.

O spectaculo será dividido em 3 partes, achando-se os bilhetes á venda na Agencia dos Armazens do Chiado e na barbearia Costa.

Santa Marinha

E' no proximo dia 18 do corrente que na freguezia da Costa, suburbios d'esta cidade, se realisa a popular romagem de Santa Marinha.

Nomeação

Foi nomeado professor de gymnastica sueca no lyceu d'esta cidade o nosso presado amigo sr. Francisco Martins Ferreira, illustrado tenente d'inf. n.º 20.

Cordeaes parabens.

Cartas d'encomendação

Na Camara Ecclesiastica de Braga foram passadas cartas d'encomendação, por um anno, aos seguintes presbyteros: Antonio Augusto da Silva Salgado para Santa Eulalia de Nespereira e José Antonio de Castro para S. João de Pencello, ambas d'este concelho.

Morte

Pelas 9 horas da noite de domingo ultimo foi attingido por uma bala de revolver, na romaria de S. Torquato, onde se achava em companhia de sua mulher e 3 filhos, Antonio do Couto, de 47 annos de idade, natural da freguezia de Santo Ovidio de Avelleda, concelho de Loazada, o qual poucas horas depois era cadaver.

O tiro foi disparado por Francisco Mendes Guimarães, casado, sucrador, da rua d'Alegria, d'esta cidade, sendo a pontaria feita por cima dos hombros de Francisco d'Assis de Castro, solteiro, funileiro, da rua de Gil Vicente, o qual andava na companhia do assassino.

Pelos depoimentos d's testemunhas parece deprehender-se que a bala não era dirigida ao infeliz Couto, mas sim a pessoas da familia do assassino, a qual se achava a pouca distancia d'este. O criminoso, que é tido por desordeiro e mau, foi entregue ao poder judicial.

Argus

Temos presente o n.º 2 d'uma importante revista mensal illustrada, que se publica no Porto sob a direcção do conhecido escriptor sr. dr. Campos Monteiro, com o titulo da epigraphe, a qual é deveras notavel; quer sob o p. nto de vista material e artistico, cuja execução é primorosa, quer sob o aspecto litterario e instructivo, que versa com toda a proficiencia e variedade, conseguindo prender a attenção do leitor, a quem agrada e deleita. Eis o sumario d'este numero, que traz uma linda capa a cores com o retrato de Raphael Bordallo Pinheiro: Chronica. Personagens illustres: Eduardo Costa e Henrique de Paiva Goncalves (com gravuras). Serenata (versos). Acheteurs d'enfants (com gravuras). Medicina de urgencia—O Sarampo. Gazetilha. O João Pequeno (conto com gravuras). As reclamações dos estudantes. Notas d'arte: A exposiçao de ceramica de Bordallo Pinheiro e a exposiçao de quadros de Carpeiro Junior (com gravuras). Livros novos. Rebate falso. Por ella (versos). Modas com gravuras. Ha 50 annos. Theatro e musica com gravuras. Casos do mez com gravuras. De polo a polo com gravuras. Assigna-se na rua de D. Pedro.

Festividade

Na terça feira proxima realisa-se na igreja da V. O. Terceira de Nossa Senhora do Carmo uma pomposa festividade em honra da sua padroeira, constando de communhão geral, e, pelas 10 horas, missa cantada a grande instrumental, havendo pelas 4 horas vespersas, sermão pelo rev. Gaspar Roriz, absolvição, «Te Deum» e Ladainha.

Banco Alliança

Está aberto o pagamento do dividendo das acções d'este Banco, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 1:500 reis por acção.

Guimarães, 8 de julho de 1907.

O correspondente,

Eduardo M. d'Almeida

Banco do Minho

Está aberto o pagamento do dividendo das acções d'este Banco relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 25500 reis por acção.

Guimarães 11 de julho de 1907.

O agente

Eduardo M. d'Almeida.

Magnifico vinho da Quinta de S. Fins do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Arvelino de Faria Guimarães & C.ª

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia publico, o esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e accio, economia e generos garantidos.

Tecidos de Linho e d'Algedão Camisaria e Gravataria DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e setoulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisada, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

Somatose

Estimula fortemente o appetite.

Gravatas

Gualterianas

ULTIMA NOVIDADE

Acabam de chegar á Camisaria Freitas, á Porta da Villa.

Importante concurso extraordinario da
«Alma Feminina»

Premios no valor de 10:000\$000 a 150:000\$000
(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300\$000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60\$000 reis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicolao.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20\$000 reis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15\$000.

A escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha reis 8\$000.

A escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8\$000 reis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30\$000 reis

Comprados na casa Affonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20\$000 reis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25\$000 reis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25\$000 reis.

10 anneis de ouro—valor de cada anel 20\$000 reis.

MAIS: 845 lindos e valiosos premios, objectos necessarios a todas as senhoras.

Valor d'estes brindes—10:000\$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os reis 150:000\$000, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» teem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 1\$600 reis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Nova Confeitaria, Pastelaria e Merceria

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimneto, recentemente montado com todo o accio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vime-ratenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

A todos convem ler

A Confeitaria e Merceria PATRÍCIO, ao largo do Touroal, n.ºs 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bonbons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboriosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patrício é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brazileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellento vinho verde branco.

Largo do Touroal, 32-33, Guimarães.



Deposito de polvera do Estado

DE

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

CASA VARANDAS RUA DO RETIRO

Pão de ló real às quintas-feiras á tarde.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconsellamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19. (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Lavangeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Gualterianos, Vime-ranenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Memorias Biographicas

—E—

Camillo Castello Branco Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt COIMBRA